

**ALGUÉM
SALVE O TÚLIO
DO ESCURO**



PAULA ROMERO e BRUNA SIMONE

ALGUÉM SALVE O TÚLIO DO ESCURO

*“lâmpada para os meus pés é a tua
palavra, e luz para o meu caminho”
(Sl 119.105)*



São Paulo, SP

Copyright © 2024, Paula N J Romero; Bruna M P Simone

Todos os direitos em língua portuguesa reservados por

EDITORIA GADEL

Avenida Paulista, n. 1471, sala 1110
São Paulo, SP, — CEP 01.311-927

1.^a edição, 2024

Proibida a reprodução por quaisquer meios,
salvo em citações breves, com indicação da fonte.

Impresso no Brasil / *Printed in Brazil*

Diagramação: *Marcos Jundurian*

Capa: *Bruna M P Simone*

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Romero, Paula

Alguém salve o Túlio do escuro / Paula Romero ;
[ilustração Bruna Simone]. – São Paulo : Editora Gadel,
2024. – (Alguém salve o Túlio ; v. 3).

68 p.: il., 19,5 cm

ISBN 978-65-981342-7-3

1. Cristianismo - Literatura infantojuvenil I. Simone,
Bruna. II. Título. III. Série.

24-201123

CDD: 028.5

Índices para catálogo sistemático:

1. Cristianismo : Literatura infantil 028.5

2. Cristianismo : Literatura infantojuvenil 028.5

Eliane de Freitas Leite - Bibliotecária - CRB 8/8415



SUMÁRIO

1.	Projeto dos irmãos	7
2.	Irmãos em ação	13
3.	Papai vai ficar orgulhoso	19
4.	Mas...	25
5.	E a luz?	33
6.	Escuro	39
7.	Monstros do escuro	43
8.	Sobrevivendo no escuro	49
9.	A luz	55
10.	A Luz!	61



1

PROJETO DOS IRMÃOS

Ah, o domingo... O dia preferido do Túlio. Se for o terceiro domingo do mês, então, aí é melhor ainda: dia de almoçar *o melhor macarrão com frango e pudim de sobremesa do mundo!*

Aquele era um terceiro domingo do mês, e Túlio estava com sua família almoçando na casa da dona Romilda.

Os almoços na casa dela são sempre muito divertidos. Dona Romilda é uma senhora muito bem-humorada, e suas confusões com seu aparelho de audição sempre rendem boas risadas.

Por exemplo, quando eles comentavam – enquanto dona Romilda desenformava o pudim

de costas para os convidados – sobre o casamento que aconteceria na igreja, no sábado seguinte:

— Dona Rô, a senhora vai para o casamento do Marquinhos e da Priscila?

Dona Romilda ficou imóvel por alguns segundos com a forma de pudim na mão, a testa franzida, olhando para frente. Ana e Pedro se olharam preocupados com o comportamento estranho da anfitriã.

Depois, dona Rô saiu do “modo estátua” com uma de suas risadas gostosas.

— Ana, pode repetir o que você disse? Porque tenho certeza de que o que você me perguntou não foi se eu vou “ao casamento de barquinho na piscina”!

Todos se divertiram imaginando a cena, enquanto serviam-se de pudim.

Agora, Ana conversava com Dona Romilda, que passava um café, e Pedro estava trocando a fralda da Lili em um dos quartos. Era o momento certo para Gabe perguntar ao Túlio o que o estava matando de curiosidade:

